

Magalhães aceita ser o Vice de Covas

O ex-Governador de Pernambuco Roberto Magalhães aceitou ontem, no Rio, o convite do PSDB para ser candidato à Vice-Presidência na chapa do Senador Mário Covas. Magalhães, que assinou ontem mesmo a ficha de filiação ao partido, modificou sua posição durante um almoço, na casa do Senador "tucano" Afonso Arinos, com 11 integrantes da Executiva nacional do PSDB. A preocupação do ex-Governador era a de não ser o responsável por um conflito interno na legenda, devido à resistência do Diretório de Pernambuco à escolha de seu nome. Magalhães delegou aos membros da Executiva a decisão do seu ingresso. Diante da indicação unânime, disse estar prestando um "serviço à Nação".

— Se eu hoje dissesse não ao PSDB, estaria dizendo não ao Brasil — repetiu o ex-Governador ao Senador Mário Covas, que, de São Paulo, telefonara para saudá-lo.

Roberto Magalhães relacionou a responsabilidade da tarefa, a proposta social-democrata e parlamentarista do PSDB e a convocação das lideranças do partido como as três razões que o fizeram mudar de idéia. Acompanhando o ex-Governador, o Deputado federal José Mendonça (PFL-PE) deu mostras de como a candidatura do PSDB deverá crescer no Nordeste. Anunciou que, como ele, o Prefeito de Recife, Joaquim Francisco, e os Deputados federais Ricardo Fiúza, Paulo Marques e José Tinoco vão se integrar à campanha de Mário Covas. A expectativa dos coordenadores "tucanos" é de que os Governadores peemedebistas do Ceará, Tasso Jereissati, e do Rio Grande do Norte, Geraldo Mello, sigam o mesmo caminho.

O primeiro encontro de correligionários entre Magalhães e Covas será neste sábado, em Belo Horizonte, onde vai se realizar a Convenção nacional do PSDB. Já está marcada também uma grande festa em Recife, no dia 14, quando a chapa do partido



Foto de Luis Pinto

Roberto Magalhães, com Ronaldo César Coelho, na casa de Afonso Arinos

será apresentada oficialmente ao Nordeste.

Um dos fiadores da filiação de Magalhães, Fernando Henrique Cardoso disse não temer acusações de que o PSDB optou pelo centro:

— Magalhães não foi convidado por ser de centro, de direita ou de esquerda, mas por sua seriedade.

Com a aceitação de Magalhães, os demais candidatos a Vice do PSDB — o Senador Teotônio Vilela Filho, a Deputada Moema São Tiago e o ex-Presidente do Banco do Brasil Camilo Calazans — retiraram suas candidaturas e anunciaram apoio ao ex-Governador.

Depois de almoçar com os Senadores José Richa e Fernando Henrique Cardoso; os Deputados federais José Serra, Artur da Távola, Saulo Queiroz, Jaime Santana, Egídio Ferreira Lima, Moema São Tiago e Ronaldo César Coelho; o cientista político Hélio Jaguaribe; e o ex-Deputado Marcelo Cerqueira, Roberto Magalhães anunciou sua intenção de, através do parlamentarismo, "reproclamar no Brasil a República e a Abolição". Magalhães, que vinha sendo sondado também para Vice na chapa do PDT, assegurou não ter qualquer encontro acertado com Leonel Brizola, mas não se esquivou de declarar sua admiração pelo ex-Governador do Rio.